



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2019 -2020)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
2019

Laranjal do Jari – AP
outubro
2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
2019

Relatório elaborado pela Coordenação do
Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental
Comissão Própria de Avaliação (CPA) do
Instituto Federal do Amapá (IFAP), segundo
orientações do SINAES/INEP.

Laranjal do Jari – AP
outubro
2019.

Reitora
Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Administração e Planejamento
Tatiane Vaz de Sales Cardoso Cardoso

Pró-Reitor de Ensino
Romaro Antônio Silva

Pró-Reitora de Extensão
Érika da Costa Bezerra

Pró-reitora de Pesquisa e Inovação
Layanna Cardoso

Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Diogo Branco Moura

Diretora do *Campus* Laranjal do Jari
Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus* Macapá
Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus* Porto Grande
Jose Leonilson Abreu da Silva Junior

Diretor do *Campus* Santana
Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*
Eliel Cleberson da Silva Nery

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marco Rogério da Silva Pantoja

COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
www.ifap.edu.br/publicacao/cpa
cpa@ifap.edu.br

Portaria nº 1.885 de 23 de outubro de 2017.

Presidente
Ronaldo Franck Figueiredo Leite

Docentes *Campus* Laranjal do Jari
Francisco Damazio de Azevedo Segundo
Angelina Maria de Almeida

Técnicos Administrativos *Campus* Laranjal do Jari
Sérgio Augusto Brazão
Mônica Silva e Silva

Representantes da Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Enilson Evangelista Souza de Almeida – Titular

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino
Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular
Gilmar Vireira Martins – Suplente

Representante da Sociedade Civil e Organizada
Patrícia Vale d Cunha.

Discentes *Campus* Laranjal do Jari
Mateus Viegas Quariguazil
Andreza da Silva Nascimento

DADOS INSTITUCIONAIS**CNPJ: 10 820 882/0003-57****Razão Social:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Campus Laranjal do Jari**Nome Fantasia:** IFAP**Esfera Administrativa:** Federal**Unidade de Ensino:** Campus Laranjal do Jari**Endereço:** Rua Nilo Peçanha, nº 1263 – Bairro Cajari**Cidade / UF:** Laranjal do Jari/AP **CEP:** 68920-000**Telefone:** (96) 91812165**E-mail de contato da coordenação:** diren-lj@ifap.edu.br**Site:** www.ifap.edu.br**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO****Denominação do Curso:** Gestão Ambiental**Modalidade e Turno de Funcionamento:** Presencial – Matutino e Noturno**Habilitação:** Tecnólogo em Gestão Ambiental**Eixo Tecnológico:** Ambiente e Saúde**Duração do Curso:** 4 anos**Tempo de Integralização:** Mínimo 6 semestres/ Máximo: 9 semestres**Duração do Curso:** 3 anos**Número de Vagas Oferecidas:** 40 (Quarenta) anuais**Coordenador (a) do Curso:** Raimundo de Moura Rolim Neto

DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO		Horas
Total de Horas do Estágio Supervisionado		Não Obrigatório
Carga horária de Atividades Complementares		200
Total de Horas do Curso		1.945
Total de Horas/ Aula do Curso, sendo distribuídos em seis semestres		2.340
Número de Componentes Curriculares	Do Núcleo Específico: 33	
	Do Núcleo Complementar: 07	
Total de Componentes Curriculares	Obrigatórios: 39	
	Optativos: 01	

<p>Atos Legais: RESOLUÇÃO Nº 14/2015/CONSUP/IFAP, DE 07 DE ABRIL DE 2015. Aprova o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL, MODALIDADE PRESENCIAL – CÂMPUS LARANJAL DO JARI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.</p> <p>Requisitos de acesso: Processo Seletivo, Seleção Simplificada Unificada – SISU, reingresso, transferência de outras IES, portador de diploma.</p>

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Formar profissionais éticos, solidários, cientes de seu papel na sociedade, com visão integrada do meio ambiente, que possam minimizar e gerir os problemas ambientais, capazes de prevenir, avaliar e mitigar os aspectos ambientais decorrentes de atividades humanas, utilizando-se das habilidades e competências adquiridas para planejar, desenvolver e gerenciar as atividades de conservação, controle e tratamento ambiental em diversos segmentos da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da região e para a melhoria da qualidade de vida.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Propiciar a relação teórica e prática voltada para conhecimentos específicos e tecnológicos na área de meio ambiente, necessários ao domínio dos métodos e técnicas de gestão, conservação, controle e tratamento ambiental.
- Fornece os métodos, novas tecnologias e ferramentas disponíveis para otimizar o uso de recursos, prevenindo o desperdício dos recursos naturais;
- Formar profissionais aptos para planejar, avaliar, executar e gerir Sistemas de Gestão Ambiental em empresas públicas e privadas;
- Promover a integração do ensino, da pesquisa e extensão, visando uma formação profissional ampla e articulada à realidade da sociedade e relacionada aos aspectos ambientais;
- Desenvolver o senso crítico em relação à utilização dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

De acordo com o Parecer CNE/CES 436/2001, o tecnólogo deve estar apto a desenvolver, de forma plena e inovadora atividades em uma determinada área profissional e deve ter formação específica para:

a) aplicação, desenvolvimento, pesquisa aplicada e inovação tecnológica e a difusão de tecnologias;

b) gestão de processos de produção de bens e serviços;

c) o desenvolvimento da capacidade empreendedora.

No Catálogo dos Cursos Tecnológicos, versão 2010, p. 11, consta para o caso específico do Tecnólogo em Gestão Ambiental:

“planejar, gerenciar e executar as atividades de diagnóstico, avaliação de impacto, proposição de medidas mitigadoras - corretivas e preventivas -, recuperação de áreas degradadas, acompanhamento e monitoramento da qualidade ambiental. Regulação do uso, controle, proteção e conservação do meio ambiente, avaliação de conformidade legal, análise de impacto ambiental, elaboração de laudos e pareceres são algumas das atribuições deste profissional, podendo elaborar e implantar ainda políticas e programas de educação ambiental, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida e a preservação da natureza.”
(BRASIL, 2010, p. 141).

Diante das circunstâncias o perfil do Egresso no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental no Instituto Federal do Amapá-AP Campus Laranjal do Jari, visa:

- Ser um cidadão com postura e atitude sustentável;
- Atender à necessidade de profissionais eticamente e tecnicamente aptos para atuar nas entidades públicas e privadas, relacionadas às novas políticas de Gestão Ambiental, tais como o planejamento do uso e ocupação do solo, em áreas urbanas e rurais, por meio da gestão dos recursos hídricos, da elaboração e implementação de planos diretores, da gestão dos resíduos sólidos e em planos de usos de áreas naturais para fins de ecoturismo, dentre outros;
- Atuar em organizações para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental, bem como na busca de certificação de controle de qualidade, ambiental e florestal;

- Atuar em atividades de diagnóstico ambiental, monitoramento e fiscalização, avaliação de impactos e de riscos ambientais, auxiliar no planejamento e execução de recuperação de áreas degradadas;
- Atuar na gestão, gerenciamento e manejo dos resíduos;
- Atuar no controle ambiental dos aspectos ambientais;
- Atuar de forma auxiliar no planejamento e na execução de manejo de florestas plantadas e nativas;
- Atuar na área de educação ambiental;
- Atuar na implementação de ações de saneamento básico, afim de melhorar a qualidade de vida da população urbana e rural;
- Realizar avaliações técnicas e econômicas de tecnologias usadas no controle da poluição ambiental;
- Utilizar ferramentas de geoprocessamento para a gestão ambiental;
- Ser um empreendedor sustentável, visando a criação de empresas que busquem o crescimento econômico com justiça social e sustentabilidade ambiental.

ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os blocos de questões **2.1, 3.1 e 4.1** questionário contou com escalas de 5 (cinco) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos discentes: ***Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo***. Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "***Bom***" e "***Ótimo***", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ***Ótimo e Bom*** for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ***Ótimo e Bom*** for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ***Ótimo e Bom*** for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial

e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Ótimo e Bom* for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

E para o bloco de questões **3.2** do questionário contou com escalas de 4 (quatro) níveis para registro atribuídas pelos segmentos consultados (*Sim, todos; Sim, a maior parte deles; Sim, poucos deles; Não, nenhum deles*). Também como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: “*Sim, todos*” e “*Sim, a maior parte deles*”, obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

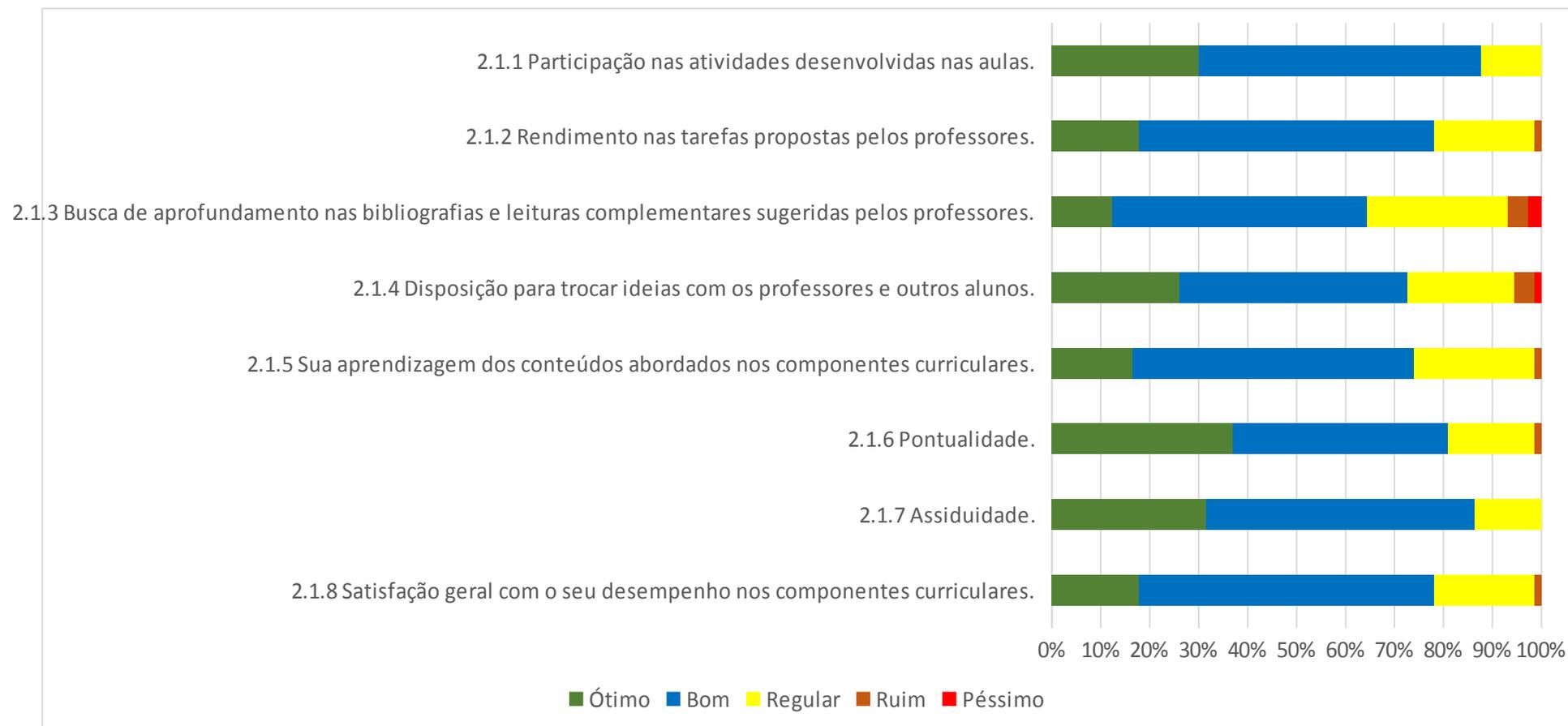
Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*”, for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Campus:	Campus Laranjal do Jari
Curso:	Tecnologia em Gestão Ambiental
Respondentes	73

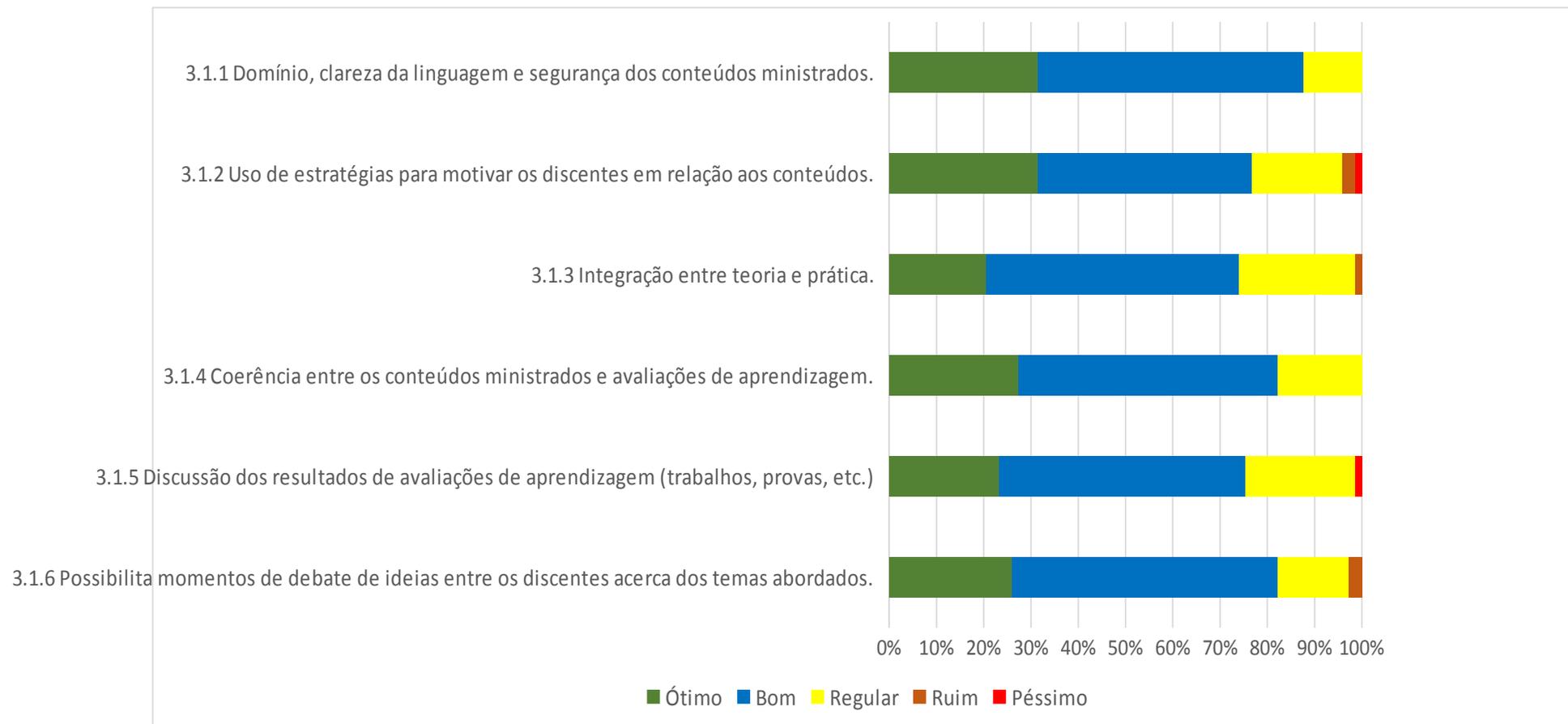
2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares



2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares?				
	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
2.1.1 Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.	87,7%	Manter	Estimular o corpo docente à diversificar as abordagens de ensino aprendizagem;	Docentes e discentes
2.1.2 Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.	78,1%	Manter	Buscar o aprimoramento dos docentes, visando didática, no que tange estratégias didáticas, instrumentos avaliativos em nível adequado e indicação de literatura apropriada	Docentes e discentes
2.1.3 Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.	64,4%	Desenvolver	Estimular o corpo docente à diversificar as abordagens de ensino aprendizagem; Discutir assuntos relevantes e reais ao cotidiano dos alunos, fornecendo base e argumentos para novas pesquisas.	Docentes, discentes e Coordenações.
2.1.4 Disposição para trocar ideias com os professores e outros alunos.	72,6%	Desenvolver	Incentivar a inserção de professores e alunos em atividade de pesquisa, extensão e mobilizações sociais externos, Estimular um ambiente de confiança;	Docentes, discentes e Coordenações.
2.1.5 Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.	74,0%	Desenvolver	Buscar o aprimoramento dos docentes, visando didática, no que tange estratégias didáticas, instrumentos avaliativos em nível adequado e indicação de literatura apropriada; Motivar esforço pessoal e emocional do estudante (estar presente nas	Docentes, discentes e Coordenações.

			aulas, prestar atenção, tirar dúvidas, estudar em casa);	
2.1.6 Pontualidade.	80,8%	Manter	Priorizar pela excelência profissional; Seguir uma conduta ética; Atender com regularidade a carga horária de trabalho;	Docentes, discentes e Coordenações.
2.1.7 Assiduidade.	86,3%	Manter	Acompanhar comparecimento contínuo dos alunos; Identificar os fatores que colaboram na ausência dos alunos;	Docentes, discentes e Coordenações.
2.1.8 Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares.	78,1%	Manter	Motivar a regularidade do desempenho educacional; Promover uma política de valorização dos índices de aproveitamento escolar	Docentes, discentes e Coordenações.
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	77,7%			

3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.

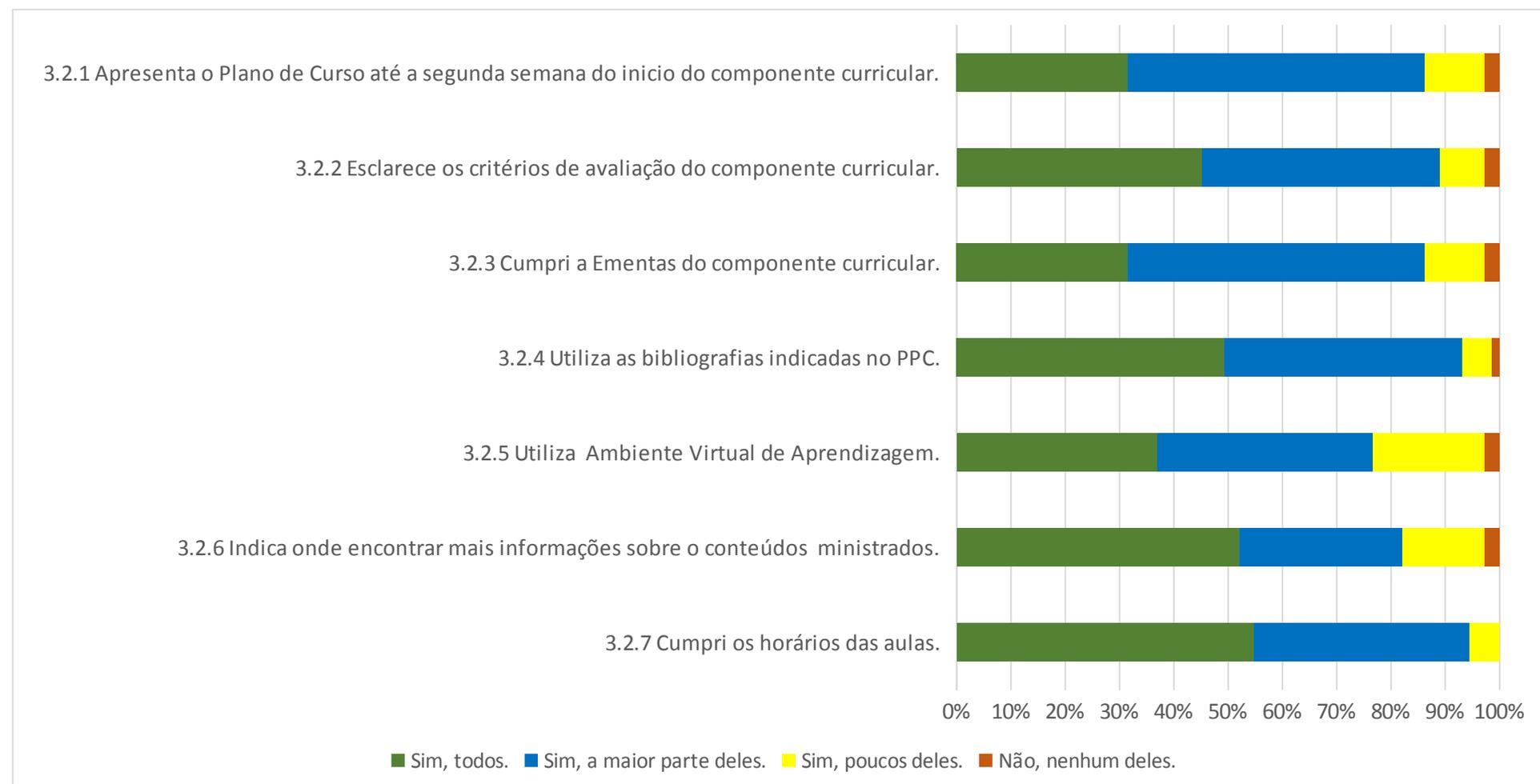


3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.1.1 Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.	87,7%	Manter	Apoiar a capacitação e aperfeiçoamento da equipe técnica e docente; manter uma reflexão e análise crítica dos conteúdos discutidos em sala de aula; Propiciar espaços favoráveis ao planejamento das atividades docente.	Docentes e Coordenações.
3.1.2 Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos.	76,7%	Manter	Cativar uso de ferramentas pedagógicas em sala de aula; Manter a excelência no que tange o planejamento das aulas; construir bom relacionamento com os alunos;	Docentes e Coordenações.
3.1.3 Integração entre teoria e prática.	74,0%	Desenvolver	Estimular atividades complementares que possibilitam a real integração; Fomentar as ações de pesquisa e extensão; Buscar soluções para sanar questões do cotidiano; adoção de linhas de pesquisa que orientem e direcionem a prática.	Docentes, discentes e Coordenações.
3.1.4 Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem.	82,2%	Manter	Apoiar a capacitação e aperfeiçoamento da equipe técnica e docente; Aplicar adequadamente as metodologias de avaliação da aprendizagem, conforme exposta no plano de ensino e plano de aula.	Docentes
3.1.5 Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)	75,3%	Desenvolver	Incentivar o uso do feedback como um aliado tanto do processo avaliativo que envolve o ensino e aprendizado;	Docentes, discentes e Coordenações.

			Dialogar sobre os fatores que prejudicaram o desempenho nas avaliações das disciplinas; Expor aos discentes as habilidades exigidas na execução das atividades de avaliação.	
3.1.6 Possibilita momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.	82,2%	Manter	Estimular atividades complementares e espaços formais e informais que possibilitam integração entre a comunidade acadêmica;	Docentes, discentes e Coordenações.
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	79,7%			

3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.

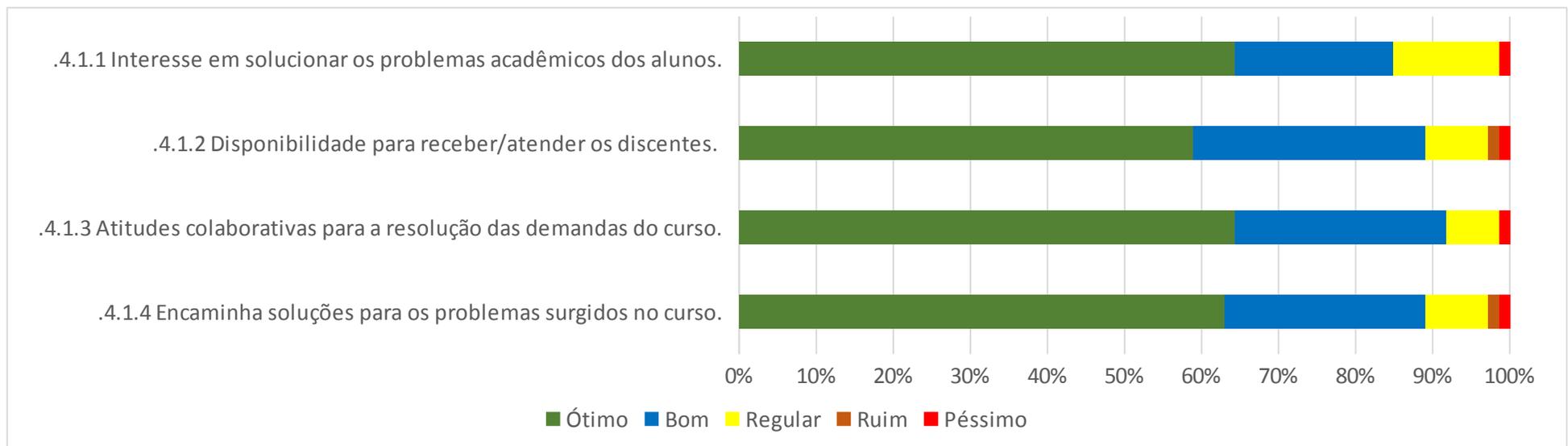


3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.2.1 Apresenta o Plano de Curso até a segunda semana do início do componente curricular.	86,3%	Manter	Dialogar de forma integradora e participativa as diretrizes do curso e conduta dos componentes curriculares.	Docentes e Coordenações.
3.2.2 Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular.	89,0%	Manter	Expor e apresentar a dinâmica a ser adotada dos instrumentos avaliativos, seguindo os parâmetros previstos no plano pedagógico do curso	Docentes e Coordenações.
3.2.3 Cumpri a Ementas do componente curricular.	86,3%	Manter	Atender com primazia a matriz curricular aprovada no Plano Pedagógico do Curso.	Docentes e Coordenações.
3.2.4 Utiliza as bibliografias indicadas no PPC.	93,2%	Manter	Adotar a bibliografia básica dos componentes curriculares previstas no plano pedagógico do curso; Manter-se atualizado das novas publicações literárias e científicas correlacionada ao curso	Docentes e Coordenações.
3.2.5 Utiliza Ambiente Virtual de Aprendizagem.	76,7%	Manter	Impulsionar o uso dos diversos meios de ensino-aprendizagem, tais como o ensino na modalidade EaD; Usar as metodologias adequadas conforme o ambiente de aprendizagem requerido pelo curso.	Docentes e Coordenações.
3.2.6 Indica onde encontrar mais informações sobre o conteúdo ministrados.	82,2%	Manter	Indicar as bibliografias disponíveis na biblioteca do campus e websites confiáveis na área;	Docentes e Coordenações.
3.2.7 Cumpri os horários das aulas.	94,5%	Manter	Cumprir as normas do regime de trabalho. Manter a ética profissional.	Docentes e Coordenações.

Valor médio de avaliação “Sim, todos” e “Sim, a maior parte deles	86,9%	
---	-------	--

4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:



4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
.4.1.1 Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos.	84,9%	Manter	Cativar o dialogo participativo entre colegiado, alunos e equipe técnica da instituição; Torna-se eficaz no atendimento e resoluções de conflitos;	Docentes, discentes e Coordenações.
.4.1.2 Disponibilidade para receber/atender os discentes.	89,0%	Manter	Manter-se proativo as demandas do curso; Cumprir os horários de atendimento aos públicos externo e interno; Atender de modo individualizado, quando solicitado, os alunos.	Docentes, discentes e Coordenações.
.4.1.3 Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso.	91,8%	Manter	Primar pelas práticas sociais colaborativas; Motivar a empatia e altruísmo no ambiente acadêmico; Mediar qualquer problemática existente de forma democrática.	Docentes, discentes e Coordenações.
.4.1.4 Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.	89,0%	Manter	Buscar os direcionamentos necessários para mediações de conflitos; Prestar com clareza e objetividades as respostas aos impasses.	Docentes, discentes e Coordenações.
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”	88,7%			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta autoavaliação permite uma visão de fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos do curso estão sendo alcançados ou não. Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas. Esta autoavaliação realizada no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus Laranjal do Jari permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu plano de desenvolvimento institucional.

Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos. Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.